



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE GEOGRAFIA - PORTO VELHO

PROGRAMA DA DISCIPLINA

Identificação da Disciplina	DAG00019 - Didática; 3º período; CH 80h; 2024.1
Modalidade/Curso	Licenciatura / Geografia
Responsável	Raiane Florentino
Horários	Segundas-feiras - vespertino

Objetivo geral

Refletir sobre as concepções de ensino de Geografia e das práticas pedagógicas. Habilitar o aluno a utilizar as teorias contemporâneas da Geografia na sua prática pedagógica.

OBS: Conforme Resolução 421, de 14.06.2022, Art. 3º (SEI 1017690) **30% da carga horária será mediada por recursos Educacionais digitais, Tecnologias de Informação e Comunicação ou outros meios convencionais**, previstos nos planos de ensino e apensados aos projetos pedagógicos dos cursos, com o objetivo de cumprir a carga horária das disciplinas.

Ementa

A partir do caráter teórico-prático, a disciplina visa aprofundar estudos sobre didática, a epistemologia e os conceitos da Geografia proporcionando ao discente a reflexão sobre a prática docente para uma atuação que visa formar alunos cidadãos críticos.

Metodologia

- Aulas expositivas com uso de quadro branco
- Discussões de textos
- Realização de resenhas e seminários

Referências

- CALLAI, H. C., MORAES, M. M. EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA, CIDADANIA E CIDADE. ACTA Geográfica, Boa Vista, Edição Especial 2017. pp. 82-100, 2017.
- CANDAU, V. M. A Didática em Questão. 20a ed., Petrópolis: Vozes, 2001.
- CARLOS, A. F. A. (Org.). A Geografia na sala de aula. 8 ed. São Paulo: Contexto, 2006.
- CASTELLAR, S. M. V.; VILHENA, J. Ensino de Geografia. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

CASTROGIOVANNI, A. C. (Org.) Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano. 3 ed. Porto Alegre: Mediação, 2003.

CAVALCANTI, L. S. Geografia, escola e construção de conhecimentos. Campinas: Papirus, 1998.

CAVALCANTI, L. S. Pensar pela Geografia: ensino e relevância social. Goiânia: C&A Alfa Comunicação, 2019.

FAZENDA, I. (Org.) Didática e Interdisciplinaridade. São Paulo: Editora Papirus, 1998.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GASPARIN, J. L. Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica. Campinas: Autores Associados, 2002.

LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 1992.

SAVIANI, D. A pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. 9. Ed. Campinas: Autores Associados, 2005.

SAVIANI, D. História das ideias pedagógicas no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2007.

SAVIANI, D. Escola e democracia. 40. Ed. Campinas: Autores Associados, 2008.

ZABALA, A. A prática Educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

[1] “Art. 7º - Será concedida segunda chamada para os discentes que faltarem à avaliação, nos casos amparados por lei ou por força maior, aprovado pelo Colegiado de Curso” (Resolução 251/UNIR/CONSEPE/1997).

[2] De acordo com o § 3º do art. 5º da Resolução 251/UNIR/CONSEPE/1997, “Avaliação Repositiva” não se confunde com “Segundas Chamada”, isto é, o(a) discente que falta à Avaliação ou à Segunda Chamada não terá direito de fazer a Avaliação Repositiva.



Documento assinado eletronicamente por **RAIANE FLORENTINO, Docente**, em 19/03/2024, às 11:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1690048** e o código CRC **B6078AB7**.